

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO IDOSO:

Disque-Denúncia – DISQUE 100

Grande Conselho Municipal do Idoso – GCMI

Rua Líbero Badaró, 119, 1º andar
Tel.: 3113-9631 / 9635

Conselho Estadual do Idoso

Rua Guaianases, 1058 / Campos Elíseos / São Paulo
Tel.: 3361-4222 / 3222-1229
E-mail: cei@desenvolvimentosocial.gov.br

Grupo de Atenção Especial de Proteção ao Idoso

Ministério Público do Estado de São Paulo
Rua Riachuelo, 115
Tel.: 3119-9944 / 3119-9082/9083/ 9590
Site: <http://www.mp.sp.gov.br>
E-mail: caocivel@mp.sp.gov.br

Núcleo Especializado de Direitos do Idoso e da Pessoa com Deficiência

Avenida Liberdade, 32, 4º andar
E-mail: idosoepcd@defensoria.gov.br
Tel.: 3705-5799 / 3105-9040

Comissão dos Direitos dos Advogados Idosos

Rua Anchieta, nº 35 / Centro / São Paulo / SP
Tel.: (11) 3244-2013 / 2014 / 2015
E-mail: direitos.idosos@oabsp.org.br

Delegacias Especializadas de Proteção ao Idoso / DEPI

1ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Estação República do Metrô / 1º piso / Centro
Tel.: 3237-0666

2ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Av. Eng. George Corbisier 322 / Jabaquara
Tel.: 5017-0485 e 5011-3459

3ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Rua Itapicuru 80 / 2º andar / Perdizes
Tel.: 3672-6231

4ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Rua dos Camarés 94 / Carandiru
Tel.: 2905-2523

5ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Rua Antonio Camardo 69 / Vila Gomes Cardim
Tel.: 2225-0287

6ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Rua Padre José de Anchieta 138 / Santo Amaro
Tel.: 5541-9074

7ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Av. Padre Estanislau de Campos 750 - Conj. Hab. Padre Manoel da Nóbrega / Tel.: 2217-0075

8ª Delegacia Especializada de Proteção ao Idoso

Rua Osvaldo Pucci 180 / Jd. Nossa Senhora do Carmo
Tel.: 2217-1727

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
WWW.PREFEITURA.SP.GOV.BR/DIREITOSHUMANOS

SÃO PAULO COM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

VIVER A CIDADE QUE A GENTE AMA.
FAZER A SÃO PAULO QUE A GENTE QUER.



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

www.prefeitura.sp.gov.br

**VIOLÊNCIA CONTRA
O IDOSO É CRIME.
E VOCÊ PODE AJUDAR
A COMBATÊ-LA.
RESPEITE, PROTEJA
E DENUNCIE.**

CAMPANHA PELA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

A violência contra a pessoa idosa é crime. Diariamente a população idosa se depara com a violência em todas as instâncias e espaços de convivência da cidade – na família, nas ruas, nos serviços públicos e privados e nem sempre encontra suporte para dar uma resposta a esta situação que, com frequência, se cala.

Para ajudar a romper o silêncio e conquistar novos adeptos para essa luta, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, por meio da Coordenação de Políticas para Idosos, lança a Campanha de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, que tem por objetivos apresentar alguns aspectos da violência no município e divulgar os meios de denúncia disponíveis.

O fortalecimento da luta pelos direitos da pessoa idosa, que se traduz pelo cumprimento do Estatuto do Idoso, constitui uma das metas desta Campanha. Só por meio da ação conjunta com vários setores da sociedade será possível reduzir as situações de abusos que comprometem a integridade da pessoa idosa.

Os dados assinalados adiante ainda são pouco conhecidos e são inaceitáveis. Por isso, a campanha conduzida pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, em conjunto com todas as Secretarias Municipais, convida ao diálogo, à reflexão e ao debate, incentivando a participação intergeracional da sociedade, além de integrar e fortalecer as ações de enfrentamento a todo tipo de agressão.

A conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa deverá contribuir sensivelmente para a construção de uma cidade do futuro, uma cidade melhor e mais acolhedora para a pessoa que envelhece. A sociedade tem direito a envelhecer com dignidade e desfrutar seus direitos.

**Faça sua parte: respeite os idosos
e denuncie qualquer tipo de violência.**

O RETRATO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA EM SÃO PAULO

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica é uma das principais formas de agressão contra idosos no Brasil e em São Paulo não é diferente. Muitos idosos com frequência são agredidos dentro de suas próprias casas. Segundo o Sistema de Informação para Vigilância de Violências e Acidentes (SIVVA), o município de São Paulo registrou 759 casos de agressões contra idosos em 2010, concentrados em distritos mais extremos, como São Miguel, Itaquera, Jardim Ângela, Pirituba, Parelheiros e Grajaú. Os idosos, em sua maioria mulheres, apontaram o uso da força como a principal forma de agressão, e o agressor, na quase totalidade dos casos, era uma pessoa da família, em geral, um filho.

QUEDAS

As quedas têm vitimado muitos idosos em São Paulo, seja de forma acidental, seja pelas más condições de mobilidade, locomoção e acessibilidade das ruas, calçadas e edificações da cidade. Em 2010, foram notificadas 3.304 quedas de pessoas com 60 anos ou mais, sobretudo no Campo Limpo, Grajaú, São Miguel, Vila Curuçá, Jardim. Ângela, Itaim Paulista, Parelheiros e Penha. É necessário salientar que as perdas funcionais caracterizadas pela diminuição da visão, da audição, a perda muscular e do equilíbrio, além dos efeitos das medicações, podem aumentar os riscos de acidentes, que muitas vezes chegam a ser fatais. Em 2010, houve 647 mortes de pessoas com 60 anos ou mais decorrentes dessas quedas acidentais.

ACIDENTES DE TRÂNSITO, SUICÍDIOS E HOMICÍDIOS

Os acidentes de trânsito provocaram 288 mortes de pessoas idosas em 2010. Registra-se um número elevado de acidentes em distritos mais centrais, como a Sé e a Mooca, assim como em Itaquera, Capela do Socorro, Campo Limpo, Santana, Ipiranga, Vila Prudente/Sapopemba e Penha. O número de mortes por suicídios e homicídios entre a população idosa também é significativo: em 2010 ocorreram 63 suicídios e 96 homicídios. Esses dados podem se constituir como mais um indicador das condições de vida dos idosos e merecem ser analisados de forma aprofundada.

AGRESSÕES VERBAIS

As agressões verbais também são consideradas uma forma de violência, desrespeito e desvalorização da pessoa idosa. São perversas, pois passam quase despercebidas e expõem as pessoas idosas a um constrangimento diário, crescente e silencioso, com inúmeras implicações psicológicas e sociais. Grande parte dos casos ocorre durante o acesso a serviços públicos ou privados. Um estudo realizado recentemente pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (Nancy Cardia, Rafael Cinoto et. al., 2012) em 11 capitais brasileiras mostra que as violências verbais representam 30,6% dos casos notificados de violência contra idosos.

NEGLIGÊNCIA

A negligência consiste na omissão ou recusa de serviços ou cuidados por parte dos responsáveis familiares ou institucionais (M. C. Minayo, 2005). Ocupa um dos primeiros lugares entre as formas de violência contra o idoso no Brasil. Em São Paulo foram registradas 655 notificações por negligência que ocorreram fora do domicílio, muitas delas com pessoas vivendo em asilos.

Referências – CARDIA, Nancy. Pesquisa nacional, por amostragem domiciliar, sobre atitudes, normas culturais e valores em relação à violação de direitos humanos e violência: um estudo em 11 capitais de Estado / Coordenação: Nancy Cardia; Rafael Cinoto et. al. São Paulo: Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, 2012, 413 p. MINAYO, M. C. Violência contra idosos: avesso do respeito à experiência e à sabedoria. Brasília, DF. Secretaria Especial de Direitos Humanos, 2005.